

ESPECIAL



Sindigraf-RS

## Seminário promove conexão entre empreendedores da região Sul

# R

Realizado na capital paranaense, o 3º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica congregou mais uma vez os empresários da indústria de impressos do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná em um dia inteiro de capacitação e interação. Neste ano, o evento foi regido pelo mote central *A impressão no mundo conectado – A odisseia começa agora*, com atividades focadas em gestão e suas ferramentas. Foram sete palestrantes, que debateram temáticas diversificadas, atuais e importantes para os mais de 280 participantes do seminário. Cumprindo com a sua missão de fomentar o setor a partir da qualificação dos empresários gráficos, o Sindigraf-RS promoveu sua tradicional caravana (*foto*), que desta vez levou 26 empreendedores gaúchos ao Auditório Caio Amaral do Campus da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep). Confira na reportagem especial das páginas 8 e 9 a cobertura completa do evento, com depoimentos de participantes e destaques da programação.

PANORAMA PÁGINA

6

14 gráficas gaúchas são finalistas no 27º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini

PRODUTOS E SERVIÇOS PÁGINA

7

Sindigraf-RS disponibiliza novo convênio para filiadas/ associadas com a empresa Guarde Mais, de Canoas



ANGELO GARBARSKI  
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.  
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

Estivemos em peso no 3º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica, por meio da caravana organizada pelo Sindigraf-RS. Desta vez, disponibilizamos uma vaga-cortesia para proprietário ou sócio de empresas filiadas/associadas em dia com a entidade. O evento ocorreu em 21 de outubro, na Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), em Curitiba, e foi uma ótima oportunidade de convivência e troca de experiências, além de proporcionar novos conhecimentos sobre a gestão do negócio e suas ferramentas.

Na primeira palestra do seminário, pudemos refletir sobre criatividade, inovação e mudança, com o economista João Carlos B. de Souza, que mostrou a necessidade de aprimorarmos nossos produtos e serviços. Em seguida, a empreendedora e administradora Indakéia Marisol Lima nos desafiou a reinventar o negócio, mostrando que a indústria gráfica tem dificuldades em vender o que faz. Também pudemos pensar sobre os erros e a visão tradicional de marketing e vendas, com o mestre em Neuromarketing Felipe A. Nasser Costa.

A programação ainda contou com o jornalista Marcos Biaggio, que nos provocou a potencializar a gestão de vendas, convidando-nos

a ser vendedores para grandes resultados. Já o administrador Leandro Krug Batista abordou os fundamentos de um *e-commerce* de sucesso, enquanto o consultor Ricardo Minoru Horie apresentou novas oportunidades na impressão digital. O fechamento das capacitações ficou com o *designer* Joaquin Fernandez Presas, que deu dicas de como podemos nos comunicar com os *millennials*.

No ano que vem, será a vez do Rio Grande do Sul sediar o mesmo evento. A edição está prevista para 1º de setembro na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre. Contamos com todos os colegas, que podem se agendar desde já. Queremos fazer desta ocasião um momento inesquecível, sendo mais uma oportunidade de aprendizado e congregamento. Dessa forma, poderemos juntos impulsionar o setor gráfico.

Em 7 de outubro, estive em Santa Cruz do Sul. Passei um dia muito agradável com os empreendedores da região na sede da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) da cidade. Aproveitando minha passagem por lá, conversamos sobre as preocupações, as intenções e as expectativas de quem faz a indústria gráfica. Foi muito bom poder ouvi-los e colocar o síndi-

cato à disposição para resolver as demandas necessárias. A segunda edição da Confraternização da Família Sindigraf-RS 2017 ocorreu em 28 do mesmo mês na sede campestre da Sociedade Recreativa e Esportiva Cisne, em Santa Rosa. Mais uma vez, compartilhamos um sábado com bom papo e diversão, junto aos companheiros de setor e familiares. Espero que estejamos mais uma vez reunidos na já tradicional edição do Vila Ventura Ecoresort, em Viamão, que será em 25 de novembro. Esta é uma forma de fecharmos bem o ano, reforçando a união do nosso segmento.

Aproveito para saudar ainda as 14 empresas gaúchas finalistas no 27º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. Desta vez, temos 29 produtos concorrendo com os melhores trabalhos produzidos nacionalmente. Muitos deles se destacaram no 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, sendo inscritos automaticamente no concurso nacional. Os demais participantes do prêmio regional também ganharam descontos no Fernando Pini. Tudo isso mostra a competência dos impressos feitos no Estado.

Já estamos programando as ações de 2018 para capacitação, integração e desenvolvimento das empresas filiadas/associadas. Sigamos juntos em busca de melhorias e crescimento constante.

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbariski

1º Vice-Presidente: Roque Noschang

2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos

3º Vice-Presidente: José Mazzarollo

1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger

2º Diretor Administrativo: Albert Feser

1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis

2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e execução:



Edição: Fernanda Reche (MTb 9474)  
Edição de apoio: Marianna Senderowicz  
e Renata Giacobone

Chefe de reportagem: Cláudia Boff  
Textos: Cláudia Boff, Laís Albuquerque  
e Nathália Cardoso

Revisão: www.pos-texto.com.br  
Edição de arte: Eduardo Mello  
Pré-impressão – CtP e impressão: Gráfica ANS  
Tiragem: 2.000 exemplares



## Pesquisa aponta demandas de capacitação

Para conhecer as necessidades relacionadas à capacitação de suas filiadas/associadas, o Sindigraf-RS realizou a Pesquisa de Capacitação 2018. O levantamento foi construído em duas etapas. Na primeira, foram abordadas questões sobre gestão de pessoas, vendas, inovação e marketing, entre outras. As perguntas, enviadas em 2 de outubro, tiveram prazo máximo de resposta até 5 do mesmo mês. O objetivo da fase inicial foi definir as principais áreas de interesse dos empresários gráficos.

A partir das respostas apuradas, o sindicato realizou de 18 a 25 de outubro a segunda etapa da pesquisa. Neste estágio, foram dadas sugestões de cursos com base no que foi apon-



tado na primeira fase do questionário. Assim, os entrevistados puderam indicar quais são as capacitações que mais lhes serão úteis. Por meio dos resultados, foi possível verificar ainda as principais necessidades dos empresários gráficos em cada região de atuação da entidade. Com essas informações, será formulado o Plano de Capacitação 2018 do Sindigraf-RS.

## Anuário retrata a realidade da indústria gráfica brasileira

Todos os anos, o Anuário da Indústria Gráfica Brasileira apresenta dados importantes para compreender a atuação das empresas gráficas no país. A obra é uma iniciativa da Abigraf Nacional, sendo sua produção e comercialização realizada pela Gramani Editora. Na 21ª edição, lançada em setembro, a publicação



Divulgação/Gramani Editora

conta com 320 páginas que traçam precisamente o perfil de mais de 1.800 gráficas de 22 estados, além de conter um guia completo dos principais fornecedores de produtos, matérias-primas, insumos, equipamentos, componentes ou serviços utilizados pela indústria gráfica.

Por meio da análise dos principais processos do setor, entre pré-impressão, impressão e acabamento, o levantamento conseguiu verificar em 2017 a evolução do trabalho das gráficas em comparação aos dados de 2001, destacando quais serviços estão em alta. As gráficas que responderam ao questionário online receberam gratuitamente o livro impresso. Quem não participou pode adquirir a obra por R\$ 160, mais a taxa de envio. Para ter mais informações, acesse o endereço [www.abigraf.org.br/anuário-brasileiro-da-industria-gráfica](http://www.abigraf.org.br/anuário-brasileiro-da-industria-gráfica).

## Bancos Sociais recebem Top Cidadania



Dudu Leal/Divulgação Fiergs

A Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais e o Banco de Alimentos de Porto Alegre saíram vencedores no Prêmio Top Cidadania. Os troféus da iniciativa, realizada pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS), foram entregues em cerimônia realizada em 27 de setembro, no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre.

Os Bancos Sociais saíram vencedores na categoria *Organização*, com o case Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais da Fiergs, retratando a implantação da cultura da solidariedade no Estado e transformando o desperdício em benefício social. Já a Fundação recebeu, pela primeira vez, o troféu Mérito Top Cidadania, concedido às organizações que já ganharam a premiação por cinco anos consecutivos.

O Banco de Alimentos também ganhou em *Organização*, destacando o *Projeto de Nutrição e Segurança Alimentar Primeiros Passos*. A ação promove saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida de crianças até dois anos, de escolas cadastradas junto ao Banco.

**1º a 19 Novembro**

**63ª Feira do Livro de Porto Alegre**

**Local:** Porto Alegre (RS)

**Promoção:** Câmara Rio-Grandense do Livro

**25 Novembro**

**Confraternização da Família Sindigraf-RS**

**Local:** Vila Ventura Ecoresort, Viamão (RS)

**Promoção:** Sindigraf-RS

**28 novembro**

**Cerimônia de entrega dos troféus do 27º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini**

**Local:** Espaço das Américas, São Paulo (SP)

**Promoção:** Abigraf Nacional

**22 fevereiro de 2018**

**Entrega de troféus do 24º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo De Nigris**

**Local:** Convention Center, Fort Lauderdale, Flórida (EUA)

**Promoção:** Conlatingraf

**20 a 24 março de 2018**

**Expoprint Latin America**

**Local:** Pavilhões Azul e Branco do Expo Center Norte, São Paulo (SP)

**Promoção:** APS Feiras e Eventos

Acompanhe novidades no site

[www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br), na página

do Sindigraf-RS no e nos perfis da

entidade no e no .

## Sindigraf-RS tem nova administradora

Na busca por mais qualificação, a auxiliar administrativa Mônica Prestes, do setor Comercial do Sindigraf-RS, formou-se em Administração de Empresas pela faculdade Iergs/Uniasselvi. A colação de grau foi realizada em 21 de outubro, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. A novidade agrega mais qualidade aos serviços oferecidos pelo sindicato, pois mostra que a equipe está sempre em busca de capacitação.



Divulgação/VP Produtora

## O DIA A DIA DO PRESIDENTE

- 2 Outubro**  
Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)
- 3 Outubro**  
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 4 Outubro**  
Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)
- 5 Outubro**  
Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)
- 7 Outubro**  
Confraternização da Família Sindigraf-RS (Sede da AABB, em Santa Cruz do Sul)
- 10 Outubro**  
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 16 Outubro**  
Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)
- 17 Outubro**  
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 20 Outubro**  
Reunião do Conselho Consultivo da Abigraf Nacional (Abigraf-PR, Curitiba)
- 26ª Assembleia geral da Abigraf Nacional**  
(Abigraf-PR, Curitiba)
- 21 Outubro**  
Caravana rumo ao 3º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica (Fiep, Curitiba)
- 24 Outubro**  
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 28 Outubro**  
Confraternização da Família Sindigraf-RS (Sociedade Cisne, Santa Rosa)

## AGENDA DO PRESIDENTE

- 1º Novembro**  
Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)
- 7 Novembro**  
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 14 Novembro**  
Reunião do Copemi (Fiergs, Porto Alegre)  
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 21 Novembro**  
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 25 Novembro**  
Confraternização da Família Sindigraf-RS (Vila Ventura Ecoresort, Viamão)
- 28 Novembro**  
Entrega de troféus do 27º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini (Espaço das Américas, São Paulo)
- 30 Novembro**  
Conferência Gestão de Mídia Impressa 2017 (Hotel Radison, Porto Alegre)

## Aluno do CFP Senai vence Worldskills

O Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, de Porto Alegre, consagrou mais um campeão em *Tecnologia em Mídia Impressa* no Worldskills. A 44ª edição do evento, que aconteceu de 15 a 18 de outubro em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, foi o palco onde Murilo Antunes da Silva realizou as provas e conquistou a medalha de ouro. Na competição, é exigido que alunos de educação técnica de todo o mundo demonstrem habilidades individuais e coletivas em profissões da indústria e de serviços, incluindo modalidades como Automação Industrial, Eletrônica, Eletricidade, Cozinha e Confeitaria, entre outras. Para garantir a vaga, o gaúcho passou por seleções regionais e nacionais.

Para chegar lá, Antunes ultrapassou muitos obstáculos e enfrentou meses de treinamento antes de embarcar rumo ao Oriente Médio e alcançar esta conquista. Aos 18 anos, o estudante foi diagnosticado com Síndrome do Pânico, e encontrou na sua formação uma maneira de lutar contra a condição, utilizando a olimpíada como foco. “Foi um longo tratamento e fiquei algum tempo afastado das minhas atividades. Então, recebi o convite para treinar e, junto com meu psicólogo, me fortaleci na minha formação. Em poucos meses já havia parado de tomar remédios e estava rumo a Abu Dhabi para o WorldSkills”, comenta. Ele ainda ressalta que por mais que a sua preparação, conduzida pelos instrutores Douglas Moura e Victor Bernardo – ambos experientes na competição –, tenha sido de alto nível, as provas da olimpíada foram bem exigentes: “Nunca tinha participado de uma competição tão grande, e foi especialmente difícil controlar a minha ansiedade. Mas graças a Deus deu tudo certo”. Ele também credits a sua conquista a todos os instrutores que o formaram no CFP Senai e agradece a todos que participaram da trajetória: “A medalha de ouro que trago é reflexo da confiança de todos que contribuíram com a minha capacitação”.



## Feira do Livro destaca literatura nórdica

Maior feira do livro a céu aberto da América Latina, a Feira do Livro de Porto Alegre 2017 começou em 1º de novembro e se estende até 19 do mesmo mês, promovendo programação cultural com entrada gratuita. O evento ocorre na Praça da Alfândega, com área total de 7 mil m², sendo 5 mil m² de área coberta. A professora universitária e escritora Valesca de Assis é a patrona desta edição, eleita em outubro.

Entre os destaques da programação está o 2º *Colóquio de Literatura e Infância*, sob o tema *Diálogos com as matrizes africanas*, que acontece no dia 18 e promoverá uma oficina para pais e filhos e uma para professores, além de um sarau de poesia africana. A cultura dos países nórdicos está no foco da feira neste ano, e o escritor norueguês Dag Øistein Endsjø estará no evento no dia 3, para debater expressões da sexualidade humanas no contexto religioso. O sueco Kim W. Andersson lança a sua história de terror em quadrinhos *Alena*, no dia 4, no Auditório Barbosa Lessa, em palestra aberta ao público, falando sobre temas presentes na obra. A formação faz parte da 12ª *Mutação na Feira – Quadrinhos, Zines e Cultura Pop*, evento interno que debate o universo *geek*. Desta vez a discussão centralizará a representatividade no mundo das HQs e a perspectiva política na arte. No dia 11, a Monja Coen, budista proeminente, falará sobre o seu livro *O Sofrimento é Opcional – como o Zen budismo pode ajudar a lidar com a depressão* e como os preceitos da religião podem ajudar a combater ansiedade e depressão.

## Acordo setorial incentiva a reciclagem de embalagens

Você conhece o Acordo Setorial de Embalagens? A iniciativa foi firmada em 2015, por meio de uma coalizão de 22 associações representantes de diversos setores empresariais ligados a esta categoria de impressos, que inclui, por exemplo, a Associação Brasileira de Embalagens (ABRE). O documento prevê que a coalizão se comprometa a assegurar que as embalagens que chegam ao mercado sigam a Política Nacional de Resíduos Sólidos e encontrem descarte e reciclagem corretos. A meta do grupo é que, até o fim de 2017, haja aumento de 22% de reciclagem de embalagens de plástico, papel e papelão, alumínio, aço e cartonada longa-vida pós-consumo. Confira abaixo algumas ações previstas pelo acordo para fomentar a prática.

### Iniciativas propostas

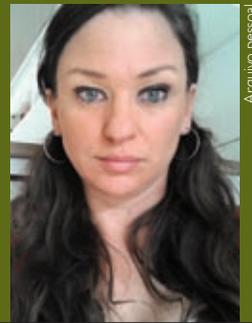
- ▶ Campanhas de conscientização para separação e destinação correta dos resíduos
- ▶ Aumento da coleta seletiva oferecida pelos municípios
- ▶ Geração de renda e empregos por meio da capacitação de cooperativas de catadores
- ▶ Implementação da logística reversa
- ▶ Instalação de pontos de entrega de resíduos pela população

## Impressos são mais confiáveis e melhores de ler

O papel é fundamental na vida das pessoas de todo o mundo – é o que aponta um estudo encomendado pela Two Sides com consumidores de dez países, incluindo o Brasil. Segundo a pesquisa, a leitura recreativa é o grande carro-chefe das impressões, uma vez que 72% dos respondentes preferem consumir livros, revistas e notícias em aportes impressos, contra 9% que escolhem meios eletrônicos. A confiança dos jornais em papel é maior – 63% acreditam que a informação impressa permite uma compreensão mais profunda dos fatos, 76% dos entrevistados creem que as notícias falsas são preocupantes e apenas 24% confiam no que leem nas redes sociais. A publicidade na internet também se demonstrou problemática: os anúncios online são tidos por 62% como irritantes e não relevantes e 57% dos internautas buscam bloquear ou evitá-los.

O meio online é alvo de desconfiança não apenas pelo desinteresse do grande público, como também devido a questões de segurança e privacidade. Entre os entrevistados, 71% se preocupam com informações pessoais serem entregues eletronicamente, por meio de pirataria ou roubo, e 73% mantêm cópias em papel de documentos importantes em casa. A principal conclusão do estudo é que o público em geral confia, desfruta e compreende melhor os produtos impressos e as informações veiculadas nele, revelando ainda fadiga digital e cuidados extras com privacidade na internet.

Fundadora da Pasárgada Oficina de Sustentabilidade, Fabíola Pecce é formada em Comércio Exterior e tem especializações em E-business e Gestão Ambiental. Na entrevista, ela fala sobre a sua atuação no Banco de Resíduos da Fiergs e também sobre alternativas sustentáveis para a indústria gráfica.



Arquivo pessoal

### Qual a importância do design e do setor gráfico no desenvolvimento de práticas sustentáveis?

FABÍOLA PECCE O design desempenha um papel estratégico da sustentabilidade na sociedade, uma vez que todos os produtos e serviços passaram pela mão de um profissional da área. A sua importância vai desde a concepção das matérias-primas até o pós-uso pelo consumidor, que possam atender a toda a cadeia produtiva. Também é papel dessas categorias mudar os processos criativos e tender a demandas diferenciadas.

### A indústria de impressos está preocupada com o meio ambiente? Como tornar os processos mais sustentáveis?

FABÍOLA Um dos caminhos é trabalhar com o selo FSC, que garante o manejo responsável das florestas para fabricação do papel. Outras opções incluem buscar alternativas e repensar o propósito de itens produzidos. É necessário se reinventar, pois as pessoas estão buscando por soluções diferenciadas.

### O que é a economia circular e de que maneira a indústria gráfica pode ajudar a implementá-la?

FABÍOLA A principal proposta é idealizar produtos e serviços seguindo um critério de pós-uso pelo consumidor, evitando que o item vá parar em lixões. Obrigatoriamente ele deve ser reintroduzido na cadeia produtiva sem deixar resíduos. Assim, toda a matéria-prima retorna, eliminando a poluição e o descarte excessivo. A indústria gráfica contribui ao pensar seus produtos para serem reintroduzidos e priorizando insumos reutilizáveis.

### Como conceber um produto respeitando a sustentabilidade?

FABÍOLA Um ponto básico é encontrar matérias-primas renováveis, como tintas orgânicas, utilizar apenas papéis com o selo FSC e buscar sempre alternativas em papel. O trabalho da indústria gráfica é encontrar biomateriais para seus insumos, bem como diminuir processos agressivos e melhorar as práticas sustentáveis, economizando água e energia.

### Como funciona o Banco de Resíduos da Fiergs e de que forma os empresários podem ajudar neste trabalho?

FABÍOLA Tive contato com um professor há alguns anos, que me convidou para conhecer o banco. Esse trabalho auxilia no reaproveitamento de resíduos, abrindo muitas portas e visões. As empresas podem se inscrever e doar a matéria-prima que não querem mais. Interessados recolhem e a colocam em uso. Além da economia, assumem a responsabilidade pelo lixo que produzem.

## Gaúchos se destacam no 27º Prêmio Fernando Pini

Mais uma vez, o Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini conta com alta representatividade da indústria de impressos gaúcha. Foram 29 produtos de 14 empresas do Estado finalistas, entre as mais de 1,5 mil peças de 200 gráficas inscritas. Um dos destaques na competição é o segmento *Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais* – todos os cinco concorrentes são do Rio Grande do Sul, mostrando a força da indústria neste nicho.

A grande festa da premiação nacional acontecerá em 28 de novembro, no Espaço das Américas, na Barra Funda, em São Paulo, e reunirá as empresas finalistas para receber os troféus no palco, além do prestígio pelo reconhecimento do seu trabalho. A venda de ingressos começa no início de novembro – empresas associadas adimplentes à Abigraf-RS, ao Sindigraf-RS ou à Associação Nacional de Jornais (ANJ) pagam R\$ 455. Para os demais, o investimento é de R\$ 592. As gráficas finalistas têm dois ingressos garantidos por produto, limitado a 20 por CNPJ. Também há a possibilidade de adquirir ingressos com 50% de desconto. Se você é finalista, fique atento ao contato da Abigraf Nacional para garantir a sua vaga na noite de gala. Mais informações em [www.fernandopini.org.br/ingressos](http://www.fernandopini.org.br/ingressos).

### Gráficas gaúchas finalistas

**Gráfica ANS**, de Porto Alegre – uma indicação em *Embalagens semirrígidas com efeitos gráficos* e dois produtos concorrentes em *Cartões de visita*.

**Art Laser Gráfica e Editora**, de São Leopoldo – Uma peça em *Guias, Manuais e Anuários* e outra em *Impressos promocionais*.

**Bhordo Artes Gráficas**, de Porto Alegre – um impresso concorrente em *Etiquetas*.

**Brazicolor Indústria Gráfica**, de Caxias do Sul – dois indicados em *Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais*.

**Cor Fitolito**, de Porto Alegre – um produto concorrente em *Impressão Serigráfica*.

**Degrafica Impressos**, de Flores da Cunha – duas peças indicadas em *Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais*.

**Editora e Gráfica São Miguel**, de Caxias do Sul – uma indicação em *Revistas Institucionais*, uma peça em *Relatórios de empresas*, um impresso concorrente em *Folhetos publicitários*, outro em *Guias, Manuais e Anuários* e uma peça em *Revistas periódicas de caráter variado sem recursos gráficos especiais*.

**Grafdil Impressos**, de Dois Irmãos – uma peça indicada em *Agendas*.

**Grafiset**, de Porto Alegre – uma indicação em *Etiquetas* e outra em *Cartões de visita*.

**Ideograf**, de Porto Alegre – uma peça concorrente em *Relatórios de empresas*.

**Impresul**, de Porto Alegre – um impresso indicado em *Livros institucionais*, outro em *Agendas* e duas peças em *Impressão Serigráfica*.

**Lupagraf**, de Santa Cruz do Sul – um produto indicado em *Calendários de Mesa e de Parede*, outro em *Impressos promocionais* e um concorrente em *Relatórios de empresas*.

**Metiq Soluções Comerciais**, de Caxias do Sul – um impresso concorrente em *Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais*.

**Zero Hora Editora Jornalística** – um produto indicado em *Jornais Diários Impressos em ColdSet*.



Arquivo Sindigraf-RS e Abigraf-RS

## Na vanguarda do associativismo gráfico na América Latina

Comemorando cinco décadas neste ano, a proposta da Abigraf-RS, desde a sua fundação em 1967, sempre foi transformar a visão de concorrência para a promoção da união da categoria por meio do associativismo, de maneira que os donos de gráficas passem a se enxergar como empresários. Uma das maneiras encontradas pela primeira sucursal estadual da Abigraf

Nacional foi promover eventos, momentos em que o coleguismo se funde com capacitações e debates acerca do setor e de todas as empresas encontrarem fortalecimento.

A ideia de fundação da associação nasceu dois anos antes, no 1º Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica, realizado em Águas de Lindoia (SP), em junho de 1965, evento no qual nasceu a Abigraf Nacional. Os empreendedores gaúchos da região da Serra presentes nesse congresso voltaram ao Rio Grande do Sul se mobilizando para criar uma associação do setor local, que foi denominada União dos Gráficos de Gutemberg (UGG), em julho de 1965. Essa entidade organizou, um ano depois, o 1º Encontro de Industriais Gráficos, em Caxias do Sul, e nos anos seguintes o congresso prosseguiu,

com adesão de empresários de várias localidades. Em 1967, parte da UGG se fundiu com a Abigraf-RS, e o trabalho conjunto impulsionou ainda mais o associativismo no Estado. Nesse mesmo ano, o primeiro presidente da associação, Henry Victor Saatkamp, participou do 1º Congresso Latino-Americano da Indústria Gráfica, realizado na Argentina, no qual houve o encaminhamento para a fundação da Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica (Conlatigraf). Em março de 1968, a instituição já estava a pleno vapor, promovendo a primeira assembleia do Conlatigraf, na Venezuela – Saatkamp aderiu à diretoria como vice-presidente.

# Sindigraf-RS firma convênio com a Guarde Mais

Situada em Canoas, a empresa disponibiliza serviços de armazenamento de materiais diversos, como documentos e móveis, entre outros. A parceria vem para fortalecer os benefícios oferecidos pelo sindicato

**D**esde setembro, o Sindigraf-RS está oferecendo às suas filiais/associadas um novo benefício. O sindicato firmou parceria com a empresa Guarde Mais, que oferece o serviço de armazenamento de bens e mercadorias em geral. Com o convênio, os empresários gráficos terão desconto na adesão aos planos oferecidos. A empresa é o maior grupo de *self storage* do Brasil, atuando em oito estados e contando com diversos franqueados no país. No Rio Grande do Sul, a empresa fica na Rua Orestes Botega, nº 123, no bairro Niterói, em Canoas. Privilegiada, a localização está a sete minutos do Aeroporto Salgado Filho e é de fácil acesso às principais rodovias, que levam tanto à capital quanto ao interior.

O gerente da Guarde Mais, Bruno Alliatti, explica que o serviço consiste no aluguel de *boxes* de tamanhos variados, onde o cliente pode armazenar qualquer tipo de material, servindo como uma extensão ou um depósito para as empresas. “De segunda a sexta-feira, em horário comercial, o acesso é totalmente livre para realizar tanto a guarda quanto a retirada do que está armazenado”, explica. Quando o *box* é alugado, o cliente recebe a chave e somente ele tem a liberação de mexer no que está guardado, pois nem mesmo a Guarde Mais possui alguma cópia.

No caso das gráficas, o serviço pode servir como um estoque a mais para os materiais produzidos. “As únicas restrições para o armazenamento são em relação a produtos inflamáveis e itens ilícitos. Tirando isso, tudo pode ser guardado por nós”, garante Alliatti. O local conta com segurança 24h e monitoramento por câmera. Os *boxes* são feitos de alumínio, um material resistente que auxilia a diminuir os riscos de danos aos itens acondicionados. Além disso, toda a estrutura do

espaço foi pensada para que tudo o que foi armazenado não sofra nenhum estrago em caso de alagamento. Para os clientes mais precavidos, há ainda a opção de contratar um seguro para os materiais guardados. Valores e modalidades desse serviço devem ser solicitados diretamente com a Guarde Mais.

## Conheça o serviço

A empresa disponibiliza *boxes* de diversos tamanhos. Os menores possuem 8,5m<sup>3</sup> (2,25 de altura, 1,48 de largura e 2,40 de profundidade) e os médios 10m<sup>3</sup> (2,25 de altura, 1,45 de largura e 2,95 de profundidade). Os maiores são contêineres com duas portas, que possuem 33m<sup>3</sup> (2,38 de altura, 2,35 de largura e 5,90 de profundidade). Alliatti explica que as metragens dos *boxes* podem ser mais flexíveis, seguindo a medida que o cliente precisar. Somente no caso dos contêineres é que não há essa possibilidade. “Somos uma opção econômica e segura para quem está precisando de um local para guardar seus pertences”, define o gerente.

A partir do convênio, os empresários gráficos têm direito a 18% de desconto em qualquer plano adquirido na Guarde Mais. A empresa



Divulgação/Guarde Mais

disponibiliza o aluguel com preços a partir de R\$ 150 mensais. Esse valor equivale a um *box* pequeno, na contratação do plano anual. Para adquirir outros tamanhos e outras modalidades, basta entrar em contato e solicitar mais informações. Segundo Alliatti, a Guarde Mais é bastante flexível quanto à negociação. Ele orienta que, no primeiro contato, o empresário avise que é indicação do sindicato, levando algum comprovante que informe sua ligação com o Sindigraf-RS. Além disso, há outras facilidades oferecidas. Clientes com planos de quatro meses ou mais ganham a primeira mensalidade de graça. Nos *boxes* de até 8,5m<sup>3</sup>, a coleta dos materiais que serão armazenados é realizada gratuitamente pela Guarde Mais. O cliente deve apenas embalar ou desmontar os itens para o envio.

## Saiba mais sobre a empresa

**Self storage:** O serviço consiste no armazenamento de materiais diversos. Funciona como um estoque para o cliente, ao qual somente ele tem acesso. A empresa oferece as modalidades de *self storage*, guarda-móveis, guarda-volumes e guarda-documento.

**Horários:** 8h30 às 18h

**Observações:** Guarda ou retirada aos sábados ou finais de semanas podem ser efetuadas mediante hora marcada e possuem custos adicionais.

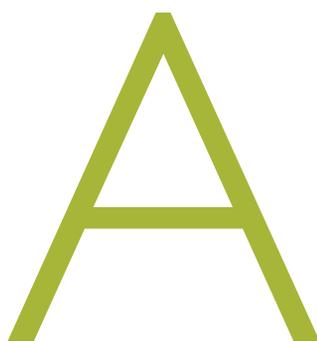
**Telefones:** (51) 3478-5555 ou (51) 98225-8300

**E-mail:** contato@guardemais.com.br

## Especial

Em mais uma caravana do Sindigraf-RS, 26 empresários gráficos gaúchos viajaram rumo ao Paraná para participar do 3º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica. O evento foi uma oportunidade tanto para adquirir conhecimento quanto para fazer bons negócios

# Momentos de aprendizado e integração



3ª edição do Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica transmitiu conhecimento e promoveu um novo olhar para os empresários do segmento. O Rio Grande do Sul foi bem representado pelos integrantes da caravana organizada pelo Sindigraf-RS e demais empresários do Estado que se fizeram presentes. Ao todo, foram 38 empresários gráficos gaúchos que se capacitaram em 21 de outubro no Auditório Caio Amarel do Campus da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), em Curitiba. Desses, 26 empreende-

res foram com a comitiva, saindo de Porto Alegre na noite anterior ao seminário e retornando ao fim da programação. O sindicato disponibilizou uma vaga gratuita para proprietário ou sócio, registrado no contrato social de empresa filiada/associada e com as contribuições em dia com a entidade. O pacote oferecido incluiu passagens, *transfers* e hospedagem.

Organizado pelas Abigraf regionais de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, o evento contou com mais de 280 pessoas. Na abertura, discursaram o presidente da Abigraf-RS, Angelo Garbarski, o presidente da Abigraf-SC, Cidnei Barozzi, o presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Paraná (Sigep), Abílio Santana, o presidente da Abigraf-PR, Jair Leite, e o presidente da Abigraf Nacional, Levi Ceregato. A 3ª edição teve como tema *A impressão no mundo conectado – a odisséia começa agora*, com atividades focadas em gestão e suas ferramentas.

O seminário reuniu sete especialistas de áreas bem diversas, no intuito de ampliar os debates. Todas as atividades foram pensadas para serem interessantes a quem atua na indústria gráfica. Os palestrantes trouxeram assuntos pertinentes como criatividade, inovação, *neuromarketing*, vendas e comunicação. Para quem aproveitou a oportunidade de se capacitar, foi uma ótima experiência. Entre os empresários gráficos, as comitivas já são conhecidas por proporcionarem aos participantes tanto momentos de aprendizado quanto de integração.

### Evento reforçou a união entre empresários

Neste ano, o gerente comercial da Estação Gráfica, Conrado Andrade, marcou presença nas três caravanas organizadas pelo sindicato. O representante da empresa localizada em São Leopoldo considera a iniciativa uma oportunidade excelente. “Ainda estamos em um cenário de crise, então é importante que mesmo assim o empresário participe dessas atividades, para estar por dentro das novidades e se envolver com os colegas”, opina. Segundo Andrade, um dos pontos altos das caravanas é o compartilhamento de ideias e informações. “Isso promove a união do nosso setor. Na minha opinião, só iremos permanecer unidos com a participação do pessoal. É necessário interagir”, enfatiza.

Algo que chamou a atenção dos presentes é que os temas abordados não eram repetitivos, o que ajudou a tornar essa edição do seminário mais objetiva. “A temática estava bem atualizada. Tivemos palestras com assuntos clássicos como vendas e gestão, mas também houve itens diferentes como *neuromarketing*”, aponta Andrade. Avaliando a programação, o gerente destaca o painel



Amarildo Henning/Divulgação Abigraf-PR

Jacuí, de Cachoeira do Sul, cujo representante aproveitou para pensar no futuro da empresa. “Surgiram alguns projetos com um novo fornecedor de papel e também com uma empresa de impressoras *offset*. Estamos pensando na aquisição de novos maquinários em breve”, revela o sócio-diretor, Rafael Noal Vieira da Cunha.

Para ele, que já participou de outras caravanas, essa edição teve uma das melhores logísticas. Além de proporcionar conforto no voo e no hotel, o empresário ressalta que a iniciativa ofereceu um horário melhor para os empresários que atuam a mais de 200 km da capital. Cunha conta que o 3º Seminário foi importante para se atualizar. “Pude buscar uma visão de fora do meu dia a dia para poder tocar novos projetos. Outro fator importante é que, nesse tipo de evento, podemos ver o rumo que o setor gráfico está tomando”, afirma.

Entre as atividades realizadas, o diretor destaca a palestra *Fundamentos de um e-commerce de sucesso*, do Mestre em Administração Leandro Krug Batista. O tema despertou interesse porque, recentemente, a Jacuí inaugurou sua loja virtual. “As dicas de investimento em anúncios no Google e de assuntos ligados à gráfica dentro do próprio negócio nós iremos aproveitar com certeza”, observa Cunha. Outro painel que chamou sua atenção foi o do administrador João Carlos B. de Sousa, intitulado *Criatividade, Inovação e Mudança*, que incentivou a inovar no ambiente de trabalho. Entretanto, a melhor parte do seminário, na visão de Cunha, é a união entre os empresários: “Cada vez mais o ramo gráfico está se unindo e se ajudando em questões mais amplas. Estamos sempre trocando ideias para crescermos juntos”.

Sim, os *millennials* chegaram aos departamentos de marketing e compras – Sua gráfica sabe se comunicar com eles?, do designer e especialista em marketing Joaquin Fernandez Presas. “O que ele abordou não era uma grande novidade, mas a forma como ele colocou foi o diferencial. Temos que estar atentos a isso, porque a geração dos *millennials* está em posição de destaque e devemos saber lidar melhor com eles”, define.

Foi a primeira vez que o sócio-diretor da Ferreira Indústria Gráfica, de Sapucaia do Sul, Ulisses Camboim da Silva, participou de uma caravana organizada pelo Sindigraf-RS. O empresário conta que a experiência foi bastante enriquecedora e que o formato do evento auxiliou na compreensão. “Todos os palestrantes eram bem informados e com assuntos bem distintos. Dessa forma, nenhum interferiu ou repetiu o que o outro disse”, explica. Ele também considera a palestra sobre os *millennials* como um ponto alto do evento. “A formação foi muito didática. Inclusive, queremos Presas novamente no 4º Seminário Sul-Brasileiro, que ocorrerá em 2018 no Estado”, declara. Silva aponta que o diferencial do palestrante é que, por também ser um empreendedor, o especialista conhece na prática o dia a dia dos empresários: “Foi fantástico. Tudo

o que ele falou está gravado na minha mente, porque a palestra foi muito boa”.

Apesar de ser sua primeira participação na comitiva, Silva vai regularmente a eventos do gênero. Para o empresário, capacitações assim aumentam suas perspectivas. “Conhecimento nunca é demais, precisamos ter a mente aberta e estar sempre aberto às possibilidades”, garante. Com tudo o que viu e ouviu no 3º Seminário, agora é a hora de botar em prática o aprendizado. A Ferreira Indústria Gráfica pretende melhorar sua área de Gestão de Pessoas e o Atendimento ao Consumidor, principalmente em relação ao pós-venda. “Notar que devemos pensar mais no cliente que já conquistamos foi muito bom. Além disso, quero investir em publicidade e visibilidade para a empresa”, comenta o sócio-diretor.

## Oportunidade de negócio

O evento ainda deu chance para os empresários conhecerem novidades nos estandes do *Salão de Negócios*. Grandes marcas e fornecedores do setor estavam à disposição durante todo o seminário para negociação e comercialização de produtos e serviços. Um exemplo foi a Gráfica



## Confraternização de Santa Cruz do Sul é marcada por ambiente familiar

Realizada em um espaço mais aconchegante, a edição de Santa Cruz do Sul da Confraternização da Família Sindigraf-RS 2017 teve como destaque a descontração e o debate em defesa dos interesses do setor

Foi dada a largada para o ciclo de 2017 da Confraternização da Família Sindigraf-RS! A primeira cidade a receber o evento foi Santa Cruz do Sul, no primeiro sábado de outubro, dia 7. O encontro, uma promoção do sindicato para reunir os empresários gráficos em um dia de muita descontração, ocorreu na sede da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) da cidade e contou com 27 participantes de 9 empresas. Na programação do dia estavam música ao vivo e atividades interativas para toda a família, que incluíram roda de chimarrão, recreação infantil e almoço. Um dos destaques do evento ficou para uma pequena reunião informal convocada pelo presidente Angelo Garbarski, juntamente ao vice-presidente Roque Noschang, que aproveitou a presença dos empreendedores para mapear preocupações, intenções e expectativas da indústria gráfica, além de mostrar a sua disponibilidade de ouvi-los sempre que necessário.

Presente pela primeira vez nas confraternizações do sindicato, o sócio-diretor da Gráfica Senador, de Santa Cruz do Sul, Jefferson

Heinen, observa que a realização da conversa com o dirigente foi um grande acerto do evento: “Estávamos reunidos para momentos de descontração, mas, por termos a agenda muito corrida, nem sempre temos tempo para debater assuntos importantes como esses. Então, a oportunidade de falar com Garbarski foi muito bem-vinda”. O empreendedor, que compareceu ao encontro acompanhado de sua esposa, Adriana, ainda revela que foi uma boa oportunidade de integração entre os empresários gráficos, além de bem organizado pelo sindicato.

### Integração e parcerias

Ari Pereira, diretor da Gráfica Taquari, da cidade de mesmo nome, conta que essa foi a primeira vez em alguns anos que compareceu a evento do mesmo gênero do Sindigraf-RS, aprovando o novo formato de interiorização. “Fui algumas vezes na festa de fim de ano em Canela, e agora finalmente conheci o novo modelo, que facilita e muito a nossa presença. Gostei bastante, pois é um evento mais aconchegante e propicia um melhor contato com os

colegas.” Ele revela que o destaque da confraternização fica para a oportunidade de rever os amigos de outras empresas, abrindo espaço para a retomada de parcerias: “O momento foi especial, pois foi mantido o ambiente de família característico da indústria gráfica. Pretendo retornar nos próximos anos”.

Os diretores da Perolin Gravações de Chapas, de Novo Hamburgo, Fatima Pimentel e Ricardo Nunes, também utilizaram o evento para colocar o papo em dia com os colegas e até realizar compras e consolidar parcerias: “Estávamos pensando em adquirir uma máquina, e um colega disse que tinha uma desse tipo para vender. Pensamos em fechar negócio”, afirma Fatima. Ela ainda destacou o ambiente mais restrito desta edição da confraternização, que permitiu a aproximação maior entre os presentes.

Em 28 de outubro, a cidade de Santa Rosa recebeu o evento na Sociedade Recreativa Cisne. As inscrições para a confraternização de Viamão, em 25 do mesmo mês, no Vila Ventura Ecoresort, ainda estão abertas no site [www.sindigraf-rs.com.br/agenda/](http://www.sindigraf-rs.com.br/agenda/). Não perca tempo e garanta já a sua vaga!

# Empresários e líderes aprendem técnicas para uma boa comunicação

*Trainer e hipnóloga Mileine Vargas abordou Estratégias eficazes para motivação em palestra realizada na sede do Sindigraf-RS, em Porto Alegre, em 10 de outubro*

**M**anter-se confiante, usar as ferramentas certas para boa comunicação e atendimento aos clientes, além de ser estratégico e inovador para potencializar as vendas, são alguns desafios da indústria gráfica. Diante de um cenário de incertezas econômicas, é preciso estabelecer objetivos e ter entusiasmo para realizá-los. Com o intuito de qualificar os empresários gráficos e suas equipes, o Sindigraf-RS promoveu a palestra *Estratégias eficazes para motivação*, com a *trainer* em Programação Neurolinguística (PNL) e hipnóloga Mileine Vargas. O evento reuniu 41 pessoas, de 13 gráficas gaúchas, na noite de 10 de outubro, na sede do Sindigraf-RS, em Porto Alegre.

Com sua trajetória ligada à indústria do setor, nos 18 anos em que foi empresária e proprietária de gráfica, Mileine conta que investiu na busca de um objetivo maior. “Fazendo cursos dentro e fora do país, descobri que queria mudar a vida das pessoas”, afirmou a também *designer* e mestrandia em Educação.

## Comunicação não verbal

Convidando os presentes a se observarem, ouvindo ou cantando uma música, ela chamou a atenção para a importância dos cinco sentidos do corpo humano: visão, olfato, paladar, audição e tato. “As pessoas falam muito mais com o não verbal do que com palavras.” Ela frisa que 99% dos desafios que surgem no dia a dia de trabalho envolvem a comunicação.

Para garantir um bom relacionamento, segundo a especialista, é preciso entender os sentidos que usamos no nosso dia a dia e estar motivados para comunicar o que queremos. Conforme ela, é importante ficar próximo de pessoas que dizem algumas verdades, que nem sempre se quer ouvir. “Também



deve ser assim o vendedor que quer fidelizar o cliente. Ele precisa mostrar valor agregado.”

## Atitudes assertivas

Mileine sugere ter uma atitude consultiva nas vendas, estudando a empresa para saber quais são as necessidades e o que se está vivenciando naquele ambiente. “As pessoas querem encontrar alguém que ajude a resolver o que elas precisam. O bom vendedor será aquele que mais me auxiliou, mostrando o que é diferente”, ensina. Ao prospectar novos clientes, deve-se colocar no lugar do outro para entender o que ele quer. “Alguém que vai gerar valor, entregar algo. Isso nem sempre é fácil. É preciso estar atento às novas possibilidades que o mundo traz.”

Para alcançar o sucesso, conforme ela, é preciso seguir a tríade percepção, conexão e influência. “Devo descobrir a comunicação que o meu cliente utiliza. Há pessoas mais auditivas, visuais e cinestésicas”, descreveu. O principal canal sensorial, segundo ela, é o ocular. “Se alguém olha muito para cima e faz gestos, dá sinais de que é visual. Já o auditivo nem sempre olha nos nossos olhos. Os cinestésicos gostam mais do contato e têm uma fala mais lenta.”

Antes de fazer qualquer projeto, Mileine ressalta que é preciso estar conectado consigo mesmo: “Pensamento gera sentimento e atitude”. Outra dica é aproveitar a capaci-

dade de visualização criativa. “São momentos únicos, mas não adianta só sonhar. É preciso ter muita ação.” E completa: “Quando se quer alguma coisa, não há nada que possa nos impedir, a não ser nós mesmos”.

Muitas vezes, conforme a especialista, somos nós que colocamos impeditivos. “Se tu começa com um diálogo interno negativo, pode ter certeza de que vai acontecer. Mas se consegue inverter e alimentar não só crenças, como também atitudes, ações e proteção, alinhado com o que tu deseja, aí sim as coisas começam a acontecer.”

## Propósito e gratidão

Qual o teu propósito de vida? Pelo que você morreria? Com esses questionamentos, Mileine reforça o quão importante é saber o que cada um busca e estipular um plano para conquistar o que se almeja. “Eu encontrei o meu propósito como palestrante e morreria para ver a vida das pessoas mudar”, exemplificou. Ter gratidão por quem te acompanhou e te ajudou ao longo da trajetória, de acordo com ela, é fundamental. “É preciso ter coragem para expressar nossos sentimentos. Não deixe de agradecer e dizer para elas o quão especiais são e tornaram-se importantes na sua história.”

## Algumas ações

Confira algumas dicas da especialista em PNL, Mileine Vargas:

- ▶ Proponha metas realistas, atingíveis
- ▶ Pense no que ganhará com isso
- ▶ Estabeleça datas, prazos
- ▶ Mensure de forma objetiva e clara
- ▶ Saiba dizer não
- ▶ Organize-se



## Protegendo o capital humano

É objetivo da segurança do trabalho assegurar ambientes livres de risco e saudáveis para a atuação do funcionário, bem como de seus gestores.

Confira na matéria algumas dicas de como manter o seu parque gráfico em dia neste fator

Um dos bens mais preciosos para um empreendedor é o seu capital humano – seu cultivo e seu aperfeiçoamento constantes. Para ter uma equipe 100% focada e na busca por melhorias nos seus resultados, é de extrema importância que haja cuidado com a saudabilidade de todos. Este fator é mantido em dia por meio de práticas da Segurança do Trabalho, que, por sua vez, deve contemplar não apenas a preocupação com riscos próprios da prática – como acidentes com maquinário, no caso da indústria gráfica – como também incluir a importância de higiene e prevenção de doenças ocupacionais, que podem ser desde enfermidades crônicas e incapacitantes até distúrbios psicológicos.

Atualmente, de acordo com levantamento da Organização Internacional do Trabalho (braço da Organização das Nações Unidas no país), contabilizando uma média de 700 mil

acidentes laborais por ano, o Brasil ocupa atualmente o quarto lugar neste tipo de evento, ficando atrás da China, Índia e Indonésia. Segundo o Anuário Estatístico da Previdência Social de 2015, o país teve 612 mil acidentes, e, destes, 2,5 mil resultaram em óbito do funcionário. O relatório também demonstra que a área de serviços tem 55,7% das ocorrências, enquanto a indústria representa 41,1% – é importante ressaltar que este setor tem 25% dos trabalhadores registrados, então, proporcionalmente, o segmento é onde ocorre a maior parte dos sinistros. Esses índices não são tão altos por falta de legislação, que no caso do Brasil é estruturada em Normas Regulamentadoras. Contudo, apesar das leis rigorosas para evitar acidentes, o ato falho, em geral, se dá no momento do cumprimento e da fiscalização delas.

Segundo aponta o engenheiro elétrico especialista em engenharia da Segurança

do Trabalho, Vinícius Klein, instrutor do Sesi-RS, a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais pode ser realizada por meio da implementação de diversas iniciativas: “As mais utilizadas são o alerta aos trabalhadores sobre os riscos aos quais estão expostos e a adoção de medidas de proteção. Outro caminho é estabelecer procedimentos, manter o ambiente de trabalho limpo, organizado, bem sinalizado e iluminado, entre outras ações”. Além disso, aponta ele, a realização de palestras, inspeções de rotina e Diálogos Diários de Segurança (DDS) pode ajudar na instituição da mentalidade de segurança do trabalho como parte rotineira e natural das atividades laborais do dia a dia dos funcionários.

### A importância da higiene

Mais do que inibir acidentes, uma boa gestão de segurança do trabalho também se propõe a apresentar um ambiente limpo e em condições básicas para garantir uma boa prática laboral. Uma temática muitas vezes preterida, os hábitos de higiene também fazem parte dessa conduta, evitando acidentes e má condução de equipamentos. Segundo Klein, em função da gama de riscos presentes no ambiente de trabalho da indústria gráfica, a adoção de boas práticas de asseio contribui para a prevenção de doenças ocupacionais, bem como para o aumento da produtividade e melhoria da qualidade laboral e de vida do trabalhador.

Entre os benefícios de incentivar a higiene no parque gráfico estão a eliminação de causas de doenças, a redução dos efeitos prejudiciais provocados pelo trabalho em pessoas doentes, a prevenção do agravamento de lesões e a manutenção da saúde dos colaboradores – tudo em prol do aumento da produtividade por meio de controle do ambiente de trabalho. Para fomentar essas práticas, Klein resalta a importância da conscientização constante no parque gráfico, além do estabelecimento de processos claros para a linha produtiva: “Algumas táticas interessantes são a implementação de rotinas. Adoção de campanhas de sensibilização e responsabilização podem ser citadas como ferramentas para motivar os funcionários a manter a higiene no ambiente de trabalho”.

## Deixe a crise para os seus concorrentes

Assim como grandes acidentes aéreos não acontecem por uma única causa, mas sim pela sucessão de erros, existem várias “microcrises” dentro da crise, e os seus efeitos se somam. Do ponto de vista meramente econômico, o que acontece de imediato é uma diminuição de crédito, mesmo com a redução da taxa de juros. Como vivemos em um ambiente consumista viabilizado pelo crédito, que permite às pessoas gastarem mais do que ganham e financiar padrões de vida imediatamente incompatíveis com seus rendimentos, fica fácil perceber que, se o crédito diminui, as pessoas consumirão menos por um tempo.

A redução de crédito não afeta apenas as pessoas físicas, mas também as empresas, que adiam a tomada de financiamento para investimentos em função da desaceleração da economia. Com medo, os investidores pisam no freio com muito mais força do que deveriam.

A maioria das demissões ocorridas ou anunciadas em 2017 reflete muito mais a crise de expectativas que a crise real. Em economia de mercado, as crises de expectativas são sempre muito mais poderosas que as técnicas. O medo é maior que a própria adversidade e termina por criá-la e, muitas vezes, por ampliá-la.

Seja qual for o cenário que se apresente, cabe aos empresários, tanto no aspecto particular quanto no aspecto *business*, estabelecer um planejamento estratégico para cada um dos cenários, levando em conta que a crise não é a mesma para todos. Quem está mais bem estruturado e maneja melhor a gestão e a capacidade de adaptação e inovação sofrerá menos. Para muitos, a crise será uma grande oportunidade, porque em momentos como este há uma seleção natural no mercado e só permanecem os bem preparados. O aspecto mais perigoso do momento de adversidades é a percepção negativa. Portanto, esta é a



Divulgação/Printconsult

THOMAZ CASPARY  
Consultor e diretor da Printconsult

hora de cativar as pessoas para utilizarem toda a sua determinação, garra. O melhor remédio é se antecipar aos cenários e investir em conhecimento. Seja proativo e não reativo. Assuma a responsabilidade de agir prontamente, antecipando-se ao que poderá acontecer. Vale lembrar que, em chinês, a palavra crise é formada pela união dos ideogramas que representam “risco” e “oportunidade”, dois aspectos que sempre fizeram parte da cartilha dos profissionais que assumem riscos, aproveitam oportunidades e fazem acontecer.

## TRABALHISTA

### Reforma trabalhista na prática

Muitos debates foram realizados desde a publicação da Lei 13.467/2017, que entra em vigor dia 11 de novembro. Quatro meses de maturação dos mais de 100 dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) modificados pela Reforma Trabalhista, agora chegou o momento de efetivar as mudanças. As empresas devem pactuar com os trabalhadores aditamentos aos contratos com inserção de cláusulas que prevejam a adoção de regime de compensação mensal de jornada. O § 6º do artigo 59 da CLT estabelece que “é lícito o regime de compensação de jornada estabelecido por acordo individual, tácito ou escrito, para a compensação no mesmo mês”. Não podem as empresas contar com o reconhecimento futuro do acordo individual tácito. Há necessidade de pactuar formalmente o regime de compensação em periodicidade mensal, com alteração do contrato.

Também será importante planejar o desconto da contribuição sindical somente para os empre-

gados que vierem autorizar o desconto de forma expressa. Sem criar juízo de valor, essa será a nova disposição do artigo 578 da CLT.

Outras mudanças: 1) Não precisarão ser mais homologadas no sindicato as rescisões dos contratos, ainda que o trabalhador conte com mais de um ano de atividade. 2) Poderão as empresas planejar a contratação de empregados de forma intermitente, para serviços não habituais. Trata-se de uma possibilidade de formalização do *freelancer*. A nova legislação estabelece prazo de três dias. Se não se adapta à atividade gráfica, pode-se modificar por norma coletiva. 3) Precisam as empresas definir se adotarão o trabalho remoto/teletrabalho. 4) Se as empregadoras adotam plano interno de progressão de carreira, com faixa de merecimento, tal regramento deve estar em norma interna para empregados de menor salário não terem direito a diferenças salariais decorrentes de equiparação. A nova redação do §



Daniel Rodrigues/Divulgação RNM/IG

BENÔNÍ ROSSI  
Advogado trabalhista

2º do artigo 461 da CLT mostra que os dispositivos não prevalecerão quando o empregador tiver pessoal organizado em quadro de carreira ou adotar por norma interna da empresa ou negociação coletiva plano de cargos e salários, dispensada a homologação ou registro em órgão público. Os planos podem ser estabelecidos em norma interna e como critério o merecimento. Diversas modificações poderão ser utilizadas como ferramentas de modernização das relações trabalhistas. Cabe às empresas estarem organizadas e planejadas para a implementação das medidas possíveis.

## Um sonho de família

Fruto de muita devoção de sua família, a Gráfica Nossa Senhora de Fátima, localizada em Bom Jesus, já está na sua terceira geração de gestores. Segundo o atual diretor da empresa, Marlon Gomez, o empreendimento nasceu do sonho de seus avós, Mozart Gomez e Olivia Costa Gomez, fundadores, na época, da Tipografia Nossa Senhora de Fátima. Ele revela que desde cedo se encantou pela profissão: “Comecei muito jovem no ramo na tipografia, fazendo algumas composições de tipos e chapas, pois sempre acompanhava meu avô e meu pai, Ademir Gomez, que já trabalhavam no ramo”. Gomez ainda observa que o que o levou a acreditar no potencial do setor – além da paixão antiga e de família pelo segmento – foi o grande leque de opções trazido na área de impressos: “Todas as empresas ou produtos precisam ser divulgados, o que cria uma demanda constante para os serviços gráficos”.

E, conforme Gomez ficou mais velho, o interesse por esta área só cresceu, adquirindo novas perspectivas e unindo-os à vontade de fazer a empresa de sua família crescer e se modernizar. “O gosto pelo trabalho gráfico deve estar no sangue, pois sempre me fascinou a arte da composição de chapa, mesmo quando era tipografia, até hoje, com a informatização dos processos”, comenta. O empresário ainda revela que é uma satisfação

única ver todo o esforço se tornar realidade no produto final: “O que me move como empreendedor é estar sempre buscando novidades para agregar a nossos produtos e serviços, visando à satisfação dos nossos clientes”. Entretanto, esta busca constante também se torna um desafio ao longo do tempo, uma vez que é necessário estar sempre atualizado com as novas tecnologias do segmento. “Para nós, é muito importante acompanhar de perto o desenvolvimento dos equipamentos gráficos, pois eles avançam com muita velocidade. Então, cabe a nós, como gestores, a organização e o planejamento para nos mantermos competitivos.”

### Em busca de novas metas

Outro grande desafio para Gomez é o gerenciamento de pessoas e produtos, de maneira que todos saiam satisfeitos com os seus pedidos: “A melhor parte de trabalhar com impressos é ver todos os processos realizados, chegando assim ao produto final e então à satisfação do cliente. A parte mais desafiadora é de sempre superar a expectativa do consumidor, entregando itens cada vez melhores”. Para ultrapassar obstáculos, a Gráfica Nossa Senhora de Fátima aposta na inovação constante e procura prestar serviços sempre diferenciados, adaptando-se



Arquivo pessoal

à situação de mercado local e à economia. “Queremos evoluir sempre dando um passo de cada vez, para que possamos oferecer aos nossos clientes a qualidade que é a nossa marca há mais de 50 anos.” E o futuro da empresa, espera Gomez, deve continuar nas mãos da família, conforme tem sido com seus avós, pais e ele próprio: “Se continuarmos na crescente, sempre dando o nosso melhor e com práticas éticas, quem sabe meu filho Davi, assim como eu, tome gosto pelo ramo e possa ser a quarta geração a gerir a Gráfica Nossa Senhora de Fátima”.

## VOCÊ SABIA ?

### Dissecando a tinta

Para existirem produtos gráficos, podem-se usar diversos insumos como aporte físico – o mais comum é o papel, mas podem ser utilizados outros materiais, como plástico, vidro ou metal. Contudo, um item é constante na impressão – a tinta. Sem ela, não é possível gravar os materiais e entregar as peças ao cliente. No caso de impressão *offset*, elas devem ser capazes de suportar a reação com a solução de fonte da impressora da chapa. Elas também devem transportar a cor pretendida e energia de cobertura, uma vez que a blancheta pega



apenas uma parte da tinta da chapa e a transfere para o papel, chegando em uma camada muito fina ao substrato.

No geral, as tintas contam com três ingredientes principais: o pigmento, que dará a coloração, o veículo, que carrega o material e é geralmente formado por óleos ou mistura de produtos químicos, e os modificadores, que alteram itens como cheiro, desgaste e secagem da tinta. As propriedades visuais das tintas são decorrentes do pigmento e incluem cor, transparência, opacidade e brilho. Já o *runnability* – em outras palavras, a impressão propriamente dita – indicará como se dá a interação entre a tinta e o papel, incluindo temperatura, aderência e secagem.

Nas redes sociais do Sindigraf-RS, acompanhe também às quintas-feiras a hashtag #Inspiração.

Uma vez por semana, postamos uma curiosidade, novidade ou inovação!

# Investindo na primeira boa impressão

No ramo alimentício, o cardápio pode ser considerado a carta de apresentação de um estabelecimento. Por isso, é importante que ele seja um item feito com qualidade e dedicação. A função desse impresso vai além de apresentar o que é servido no local. É interessante que o menu tenha um visual agradável, fácil leitura e que consiga refletir as características do restaurante em suas páginas.

A gráfica Lupagraf, de Santa Cruz do Sul, produz regularmente esse tipo de impresso. Segundo o diretor Guilherme Lupatini, o maquinário necessário depende do nível de complexidade que a peça exige. “A produção é bem versátil, pois depende do quanto quem solicita quer gastar. Com mais acabamento, usando verniz de toque, por exemplo, fica mais caro, porém mais bonito”, explica. A gráfica costuma solicitar que o cliente envie a arte já pronta, além de informar se há algum substrato de sua preferência. “Indicamos opções de papel e acabamento conforme o que o consumidor procura. Se ele quer algo mais durável, trabalhamos com o plástico Bopp”, observa.



Para Lupatini, uma das vantagens do setor é que quem solicita normalmente está disposto a investir alto no produto. As empresas sabem que um cardápio bem feito costuma ser essencial, pois o impresso é um dos primeiros contatos do cliente com o estabelecimento, então é importante já causar uma boa impressão. “O menu tem a capacidade de chamar a atenção do consumidor. Ter um cardápio bem apresentado em um restaurante fino é essencial para vender um produto caro, por exemplo”, opina. Na Lupagraf esse nicho não é um dos principais, mas a empresa se interessa pela produção, pois dá a oportunidade de fazer um impresso diferente e ampliar o portfólio.

Quem quer investir no segmento deve saber que a produção de menus costuma vir em pedidos de baixa tiragem. Isso ocorre porque é um produto durável e praticamente sem rotatividade. A gráfica SR, de Horizontina, também oferece esse serviço. Conforme o sócio-proprietário, Franciel Roehrs, trata-se de um trabalho esporádico, pois a confecção para um mesmo cliente é feita a cada seis meses, em média. “É necessário ter uma máquina digital que ofereça alta resolução para a impressão, pois a qualidade das fotos é relevante nesse material”, aponta Roehrs.

Na gráfica SR, os cardápios podem ser montados e diagramados na empresa ou já virem com a arte pronta. Roehrs analisa que a tendência em relação à produção é a utilização de materiais com acabamentos diferenciados: “É comum colocarmos revestimento fosco ou brilho e verniz localizado, por exemplo”. Segundo ele, é difícil para uma empresa se dedicar a produzir somente esse item. “Como a demanda de investimento em equipamento é elevada, pode não compensar. Creio ser vantajoso ter os cardápios como mais um serviço oferecido”, orienta.



## KONICA MINOLTA



Gráficas filiadas/associadas adimplentes ao Sindigraf-RS e à Abigraf-RS podem divulgar novidades no Sindigraf Notícias e nas mídias sociais. Entre em contato pelo e-mail [sindigraf@tematica-rs.com.br](mailto:sindigraf@tematica-rs.com.br).

## Promoção movimentada a Gráfica Traço

A Gráfica Traço, de Venâncio Aires, é uma das parceiras da promoção *Sorte em Dobro*, da rádio local Terra FM. Todos os clientes da empresa ganham um cupom, a cada R\$ 100 em compras, para concorrer a um automóvel zero km. A ação já entregou um carro em agosto, em alusão ao Dia dos Pais, e agora sorteará mais um em dezembro. Segundo o diretor Comercial da Traço, Marcel Coutinho, a ação está mobilizando a cidade, com muitas empresas

participantes e o engajamento da população. O empresário revela ainda que a iniciativa também trouxe mais visibilidade ao trabalho da gráfica. “Somos um ponto de coleta dos cupons. Por isso, recebemos visitas de pessoas da redondeza para entregá-los, independentemente de terem adquirido em outro estabelecimento”, explica. Dessa forma, a promoção leva até a Traço novos consumidores, aumentando as chances de novos negócios.



Divulgação/Gráfica Traço

Para evidenciar a iniciativa, regularmente o automóvel que será sorteado no final deste ano fica exposto em frente à empresa. “Considero a iniciativa um diferencial para a gráfica e também um motivador de vendas”, observa Coutinho.

## Emgrapan tem nova sede

Divulgação/Emgrapan



Com objetivo de modernizar seu espaço e proporcionar mais conforto aos seus clientes, a gráfica Emgrapan, de Panambi, construiu recentemente uma nova sede própria. Desde julho, a empresa está atendendo em um novo

local, que conta agora com todas as adequações necessárias quanto ao Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) e à acessibilidade. Conforme o gerente Marcelo Rahmeier, a mudança foi feita com o foco na melhoria. “Nossa pretensão é trabalhar em um ambiente atualizado, com fluxo integrado das nossas operações – *offset*, digital e *plotter*”, explica.

Além de deixar a equipe mais motivada por trabalhar em instalações mais modernas,

a casa nova ainda está gerando economia para o negócio. Rahmeier comenta que o local possui lâmpadas LED em todos ambientes e torneiras com temporizador foram instaladas, baixando os custos com energia elétrica e água. Para os clientes, há novidades também. O estacionamento foi ampliado e agora a gráfica conta com uma área externa maior, para realizar o serviço de adesivação de veículos com mais conforto. “Eles estão nos elogiando bastante pelo novo local”, comemora.

## DICA DE LEITURA

### Felicidade de braços dados com o trabalho

Foi-se o tempo em que a satisfação pessoal não precisava fazer parte de um trabalho dos sonhos – é esta a defesa do jornalista Alexandre Teixeira no seu livro *Felicidade S.A.*, de 2012. Na obra, ele confronta pesquisas científicas sobre felicidade com as práticas de gestão das organizações, compilando relatos de profissionais de Recursos Humanos, altos executivos, empresários e *outsiders*. Tudo para descobrir como a busca pela satisfação no trabalho pode transformar o dia a dia em uma organização, melhorando seus processos e trazendo vantagens para toda a cadeia produtiva. O autor traz também grandes nomes do meio empresarial brasileiro, como o varejista Abílio Diniz, para mostrar que a felicidade no trabalho é possível e palpável, desde que o empregado tenha meios para garanti-la.

Teixeira começa o livro com um mapeamento dos agentes responsáveis pela felicidade

no trabalho – incluindo motivação e valores, além de boa remuneração, e questiona o quanto metas e bonificações são realmente efetivas e não apenas estafantes.

Em seguida, o jornalista começa a demonstrar por meio de dados – que vão muito além da expansão Produto Interno Bruto (PIB) – o quão benéfico seria para as empresas apostar em um ambiente que fomente o crescimento pessoal dos funcionários para que as suas produtividades aumentem também. A parte final do livro se dedica a explicar diferentes estratégias aplicadas por empresas de diversos segmentos – desde supermercados até laboratórios clínicos – para exemplificar o quanto é possível melhorar os processos. Trazendo uma proposta que mescla a escrita acadêmica com estilo jornalístico, *Felicidade S.A.* apresenta reflexões essenciais sobre o propósito e os valo-

Reprodução



### Ficha de leitura

**Título:** *Felicidade S.A. – Por que a satisfação com o trabalho é a utopia possível para o século 21*

**Autor:** Alexandre Teixeira

**Editora:** Arquipélago Editorial

**Número de páginas:** 283

**Investimento:** R\$ 40

res envolvidos no trabalho, além de propor que os empreendedores revolucionem os seus negócios a fim de deixar todos mais felizes.